

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



1 9 9 5

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

APROVADO PELO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO DA ITAIPU BINACIONAL,
PELA RCA-021/96 DE 12.04.96



PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

29 de fevereiro de 1996

Aos Senhores Diretores da
Itaipu Binacional

Examinamos os balanços patrimoniais da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 1995 e 1994 e as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1995 e 1994, o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos, referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 02 e 08).

Curitiba, Brasil
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC- SP-123

Assunção, Paraguai
AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES
ASOCIADOS

José Écio Pereira da Costa Jr.
Sócio-Diretor Responsável
CRC.- SP-101318/T

Oscar Stark Rivarola
Sócio-Diretor Responsável
RUC - SARJ 250680 A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994
(Em dólares dos Estados Unidos
da América - Nota 02)

ATIVO		PASSIVO	
	1995	1994	
CIRCULANTE			CIRCULANTE
Disponível	11.658.943	13.443.397	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	2.033.225.751	1.095.258.621	Remuneração e ressarcimento (Nota 08)
Contas a receber-Diversos	16.736.393	8.642.229	Empreiteiros, fornecedores e outros
Obrigações e empréstimos a receber	20.706.663	19.696.953	Salários e Obrigações Sociais (Nota 06)
	<u>2.082.327.750</u>	<u>1.137.041.200</u>	Retenções contratuais em garantia
			<u>6.715.371.958</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	24.757.202	29.708.643	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)
Obrigações e empréstimos a receber	401.184	8.719.019	Remuneração e ressarcimento (Nota 08)
Almoxarifados	34.253.878	29.146.015	Empreiteiros, fornecedores e outros
Valores a recuperar (Nota 03)	68.940.784	4.237.979	Outras obrigações sociais
	<u>128.353.048</u>	<u>71.811.656</u>	
			<u>14.564.385.506</u>
RESULTADO A COMPENSAR (Nota 08)			PATRIMÔNIO LÍQUIDO
De exercícios anteriores	255.630.432	234.686.723	Capital (Nota 07)
Do exercício corrente	(19.347.275)	20.943.709	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS
	<u>236.283.157</u>	<u>255.630.432</u>	Administração Nacional de Electricidad - ANDE
PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)			
Instalações, equipamentos e outros	18.932.793.509	18.684.486.675	
	<u>21.379.757.464</u>	<u>20.148.969.963</u>	
			<u>100.000.000</u>
			<u>21.379.757.464</u>
			<u>20.148.969.963</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994
(Em dólares dos Estados Unidos da América
Nota 02)

	1995	1994
RECEITAS		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.091.027.102	2.025.366.760
Remuneração por cessão de energia	58.377.601	49.592.732
Entidade compradora paraguaia	78.807.940	59.016.648
Total das receitas	2.228.212.643	2.133.976.140
Menos:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	58.377.601	49.592.732
Total líquido das receitas	2.169.835.042	2.084.383.408
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	261.103.312	226.576.986
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	20.084.870	17.428.999
	293.188.182	256.005.985
Amortização de empréstimos e financiamentos	513.636.622	751.520.817
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	968.185.690	777.398.911
Despesas de exploração:		
Despesas de operação	15.755.137	13.574.566
Despesas de manutenção	42.984.191	39.399.318
Gastos de administração	259.920.480	207.372.916
Sistema complementar de previdência social	22.905.009	20.333.128
Serviços auxiliares gerais	12.418.507	14.520.655
Serviços de apoio operacional e seguros	21.493.949	25.200.821
	375.477.273	320.401.404
Total do custo do serviço de eletricidade	2.150.487.767	2.105.327.117
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	19.347.275	(20.943.709)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994
(Em dólares dos Estados Unidos da América
Nota 02)

	1995	1994
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado da conta de exploração	19.347.275	(20.943.709)
Amortização de empréstimos e financiamentos demonstrados na conta de exploração	<u>513.636.622</u>	<u>751.520.817</u>
	532.983.897	730.577.108
Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	327.863.541	1.651.182.888
Empreiteiros, fornecedores e outros	12.961.345	-
Outras obrigações sociais	<u>9.296.923</u>	<u>13.207.104</u>
	350.121.809	1.664.389.992
Total das Origens	<u>883.105.706</u>	<u>2.394.967.100</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos diretos	42.729.377	61.260.211
Encargos financeiros diferidos - Serviço da dívida	522.369.709	479.432.363
Ajustes Monetários - Serviço da dívida a curto prazo	<u>85.864.300</u>	<u>1.140.766.232</u>
	650.963.386	1.681.458.806
Aumento do realizável a longo prazo	56.541.392	4.333.382
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	373.637.468	363.510.988
Remuneração e ressarcimento	<u>32.863.621</u>	<u>32.863.621</u>
	406.501.089	396.374.609
Total das Aplicações	<u>1.114.005.867</u>	<u>2.082.166.797</u>
(Insuficiência) Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento (diminuição) do capital circulante	<u>(230.900.161)</u>	<u>312.800.303</u>
Variação no capital circulante:		
Ativo circulante	945.286.549	322.248.371
Passivo circulante	<u>1.176.186.710</u>	<u>9.448.068</u>
Aumento (diminuição) do capital circulante	<u>(230.900.161)</u>	<u>312.800.303</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994
(Valores expressos em dólares dos
Estados Unidos da América)

NOTA 01. A ENTIDADE

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, com igualdade de direitos e obrigações, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, e com igual participação de capital, pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai. Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada oficialmente a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, sendo que desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos abaixo referidos, tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, possuindo ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Anexo A - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

NOTA 02. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações, a Entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, e nos demais atos oficiais, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas discriminadas a seguir e na Nota 08:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das demonstrações contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América, com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - Às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos

- Contratados em reais: São atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

- Contratados em outras moedas: São atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os Ganhos e Perdas Cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são apresentados como redução dos custos do Imobilizado, e são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da correção monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos.

As Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As Despesas de Exploração são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

Os Rendimentos de Capital, os Royalties, e o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, bem como a Remuneração por Cessão de Energia, respeitadas a Nota Reversal nº 04, de 28 de janeiro de 1986, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal, são contabilizados no Imobilizado pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

- Critério de amortização

Conforme as normas estabelecidas no Tratado e no Anexo C, e de conformidade com a técnica contábil aplicada, o montante das obrigações de empréstimos e financiamentos amortizado durante o ano se apresenta como redução no custo do Imobilizado; em consequência da aplicação deste critério o imobilizado, dependendo do restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, deverá estar totalmente amortizado no ano de 2023, coincidente com a data da última amortização de empréstimos e financiamentos tomados para a construção.

NOTA 03. VALORES A RECUPERAR

Referem-se basicamente a valores de garantias, que se constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil, vencíveis em abril de 2024.

NOTA 04. IMOBILIZADO

Registra os custos, incorridos com a construção da Central Elétrica, cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1995	1994
Instalações para produção hidrelétrica, transformação e manobra	3.363.780.253	3.356.268.171
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.868.576.128	1.798.346.373
Outras instalações para produção, transformação e manobra	701.548.338	694.244.217
Instalações em geral	205.209.370	199.814.582
	<u>6.139.114.089</u>	<u>6.048.673.343</u>
Custos a distribuir:		
Canteiro de serviço	946.894.247	946.210.658
Encargos financeiros	16.537.091.128	16.014.721.419
Consultoria de engenharia	1.606.192.444	1.603.436.946
Gastos de administração	1.051.410.053	1.031.702.397
Gastos pré-operacionais	73.086.192	73.086.192
Outros	130.025.945	220.067.286
	<u>20.344.700.009</u>	<u>19.889.224.898</u>
	26.483.814.098	25.937.898.241
Variações Cambiais	(988.793.434)	(1.204.821.033)
Amortizações de empréstimos e financiamentos (Nota 05)	<u>(6.562.227.155)</u>	<u>(6.048.590.533)</u>
	<u>18.932.793.509</u>	<u>18.684.486.675</u>

A Entidade está procedendo aos levantamentos físico/contábeis dos bens patrimoniais de modo a transferir os custos de construção relativos aos custos a distribuir, para as contas definitivas do Imobilizado, sendo que até 1995 foram levantados e registrados, em Bens e Instalações em Serviço, custos relacionados com as seguintes instalações:

Instalações para produção - Motores hidráulicos	2.323.121.865
Instalações de transmissão	6.877.561
Instalações em geral	<u>16.248.758</u>
Total	<u>2.346.248.184</u>

NOTA 05. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas, na sua maioria, variando de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

Dos valores demonstrados no Quadro I, US\$ 4.826 milhões referem-se a parcelas vencidas de empréstimos da Eletrobrás, em processo de renegociação.

NOTA 06. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes da folha de pagamento e seus encargos sociais e trabalhistas:

	1995	1994
Fundações de previdência complementar	100.066.199	80.833.314
Salários e encargos a recolher	3.126.126	4.784.290
Provisão de férias e encargos	13.106.890	11.187.328
Outros descontos em folha	132.802	80.467
	<u>116.432.017</u>	<u>96.885.399</u>

Os valores relativos às Fundações de previdência complementar referem-se principalmente as contribuições vencidas retidas pela Entidade.

NOTA 07. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 08. CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV do Anexo C do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixam o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III do Anexo C do Tratado, e com as Notas Reversais nºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

Royalties - Calculados na base de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada ao equivalente de 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, incluído exclusivamente no faturamento a ser pago pela Parte que consome a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator Original	Fator Ajustado
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167
1990	3,82	4,48667
1991	3,90	4,69228
1992	4,00	4,90796
1993	4,00	5,01180
1994	4,00	5,11764
1995	4,00	5,28156 (*)

(*) - Fator estimado com base no índice de inflação média anual, utilizados índices do Industrial Goods e Consumer Prices estimados para o período de setembro a dezembro de 1995.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade (Receita), e refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, das empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países. Este valor é considerado como se fosse uma amortização teórica do imobilizado (Nota 02).

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes pagos e parte dos vencidos e não pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, nas condições descritas na Nota 05, bem como os encargos sobre as parcelas vencidas e não pagas a título de remuneração e ressarcimento.

- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

- Resultados a Compensar: Compreende o resultado da Conta de Exploração, composto do saldo atual do montante diferido até o exercício de 1991 dos Royalties e da Remuneração por Cessão de Energia, bem como despesas provisionadas a longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização			
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1995	1994	Início	Término	Parcela
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS								
ECF - 392/75	R\$	3.188.759	3.278.929	193.691	151.754	1.985	2.023	Trimestral
ECF - 1140/90	R\$	2.102.943	2.162.409	1.648.288	1.569.055	1.990	2.023	Mensal
ECF - 1141/90	R\$	6.976.858	7.174.147	12.754.813	11.813.570	1.992	2.023	Mensal
ECF - 2290/92 CESSÃO BNDES	R\$	-	-	51.779	98.638	1.992	1.992	Única
ECF - 1242/93	R\$	78.773	81.000	132.664	120.297	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1299/94	R\$	79.745	82.000	100.176	88.860	1.995	2.023	Mensal
CESSÃO BNDES/94	R\$	-	-	-	16.258	1.994	1.994	Mensal
ECF - 1326/94	R\$	1.494.662	1.536.928	1.667.509	1.561.288	2.007	2.023	Mensal
ECF - 1341/95	R\$	79.745	82.000	82.039	-	1.995	2.023	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
De 22.12.78	R\$	9.559	9.829	25.848	26.618	1.990	2.005	Trimestral
De 04.09.81	R\$	398.997	410.280	751.623	762.727	1.987	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	17.504	17.999	51.058	51.292	1.991	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	5.140	5.285	6.200	5.445	1.987	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	83	85	9	8	1.988	2.005	Mensal
De 10.12.87	R\$	21.267	21.868	22.464	22.452	1.991	2.005	Mensal
De 04.10.88	R\$	-	-	204.546	222.302	1.992	2.005	Mensal
				17.692.707	16.510.564			
a transportar								

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização			
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1995	1994	Início	Término	Parcela
transporte				17.692.707	16.510.564			
Swiss Bank Corporation - Suíça								
De 22.07.79	Sw Fr.	157.029	136.343	50.711	50.838	1.990	1.999	Semestral
De 01.07.80	Sw Fr.	199.692	173.386	91.331	79.574	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	32.730	28.418	11.722	11.657	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	5.407	28.418	1.972	1.953	1.990	1.999	Semestral
De 09.06.82	Sw Fr.	28.374	24.636	9.732	9.772	1.990	1.999	Semestral
De 19.07.82	Sw Fr.	35.023	30.409	13.811	12.215	1.990	1.999	Semestral
Banco do Nordeste do Brasil S.A.								
BNB								
De 27.11.78	R\$	148.477	152.676	31.842	41.539	1.989	1.999	Mensal
De 17.12.80	R\$	21.755	22.370	16.859	19.830	1.987	2.001	Mensal
De 30.06.81	R\$	97.640	100.401	557	991	1.986	1.997	Mensal
De 10.12.81	R\$	2.556	2.628	387	707	1.986	1.997	Mensal
De 28.04.83	R\$	4.493	4.620	955	1.765	1.987	1.997	Mensal
De 24.04.84	R\$	-	-	12.184	16.968	1.988	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	-	-	3.220	4.400	1.989	1.998	Mensal
De 05.12.88	R\$	5.731	5.893	516	31.003	1.990	1.997	Mensal
Deutsche Bank AG - Alemanha								
De 19.02.79	DM	309.200	215.804	53.866	67.500	1.989	1.998	Semestral
Kreditanstalt Für Wiederaufbau Alemanha								
De 19.02.79	DM	261.600	227.138	54.759	67.616	1.989	1.998	Semestral
a transportar				18.047.131	16.928.892			

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) [2]		Período de Amortização		
	Moeda [3]	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1995	1994	Início	Término	Parcela
				1995	1994			
transporte				18.047.131	16.928.892			
Banco do Brasil S.A.								
De 10.03.82	R\$	-	-	-	13.561	1.986	1.990	Semestral
De 29.06.83	R\$	-	-	-	6.344	1.987	1.988	Única
De 27.03.90	US\$	11.000	11.000	4.240	8.737	1.992	1.997	Semestral
De 27.03.90	US\$	18.000	18.000	6.185	12.745	1.992	1.997	Semestral
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE								
De 30.11.78	R\$	9.326	9.590	8.472	10.915	1.983	1.999	Mensal
De 27.12.79	R\$	-	-	2.112	2.601	1.990	1.999	Mensal
De 30.05.80	R\$	-	-	4.038	4.830	1.990	2.000	Mensal
De 30.05.80	R\$	4.066	4.181	-	502	1.990	1.995	Mensal
De 28.10.80	R\$	-	-	4.428	5.249	1.989	2.000	Mensal
De 11.11.80	R\$	-	-	151	178	1.991	2.000	Mensal
De 04.12.80	R\$	-	-	305	361	1.989	2.000	Mensal
De 22.06.83	R\$	-	-	2.564	3.536	1.988	1.998	Mensal
De 25.11.86	R\$	3.790	3.897	5.673	7.224	1.990	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	1	1	1.385	1.745	1.991	1.999	Mensal
De 22.07.88	R\$	1.508	1.551	669	4.491	1.991	2.000	Mensal
Banco da Amazônia S.A. - BASA								
De 14.12.78	R\$	10.174	10.462	10.088	13.160	1.989	1.999	Mensal
De 29.10.85	R\$	35.372	36.372	4.758	6.627	1.989	1.998	Mensal
De 12.12.88	R\$	8.131	8.361	3.187	8.829	1.990	1.999	Mensal
Banque Français Du Commerce Exterieur - França								
De 20.02.79	FF	-	-	30.954	29.915	1.998	1.998	Semestral
a transportar				18.136.340	17.070.442			

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização			
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1995	1994	Início	Término	Parcela
transporte				18.136.340	17.070.442			
Banque de Paris et des Pays-Bas França De 20.02.79	FF	613.474	125.159	-	16.510	1.989	1.998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - BADESP FINESP - 040/77 FINESP - 050/78	R\$ R\$	2.905 51.799	2.987 53.264	1.136 16.267	2.118 28.561	1.985 1.989	1.997 1.998	Mensal Mensal
Banco Nacional S.A. De 24.07.85 De 12.01.89	R\$ R\$	- -	- -	5.090 1.686	8.762 2.483	1.989 1.989	1.998 1.999	Mensal Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF De 24.08.82	R\$	-	-	11.472	18.626	1.984	1.998	Mensal
Dresdner Bank AG - Alemanha De 02.02.83	DM	33.150	23.137	5.839	7.257	1.989	1.998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEP De 28.10.80	R\$	4.511	4.639	-	385	1.986	2.000	Mensal
Banco Itaú S.A. De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	863	863	1.986	1.992	Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN De 02.08.83	R\$	-	-	1.067	1.435	1.988	1.998	Mensal
a transportar				18.179.760	17.157.442			

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização			
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1995	1994	Início	Término	Parcela
				18.179.760	17.157.442			
transporte								
Banco Econômico S.A. De 22.06.83	R\$	-	-	787	1.075	1.988	1.998	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S. p. A. - Itália De 01.04.82	US\$	9.027	9.027	11	18	1.986	1.997	Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA De 21.07.81	US\$	10.000	10.000	-	58	1.986	1.991	Semestral
II - OUTROS CONTRATOS								
Banco do Brasil S.A. Rio de Janeiro Avisos MF 030/83	US\$	-	-	47.764	80.701	-	-	-
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	US\$	-	-	76.456	75.499	1.994	2.001	Semestral
BRASIL INVESTMENT BOND'S (BIBS)	US\$	-	-	5.712	5.712	1.999	2.013	Semestral
REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL	US\$	-	-	1.031.256	1.005.534	1.997	2.023	Semestral
a transportar				19.341.746	18.326.039			

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)		Início	Término	Parcela
			1995	1994			
transporte			19.341.746	18.326.039			
RENEGOCIAÇÃO COM O CLUBE DE PARIS	US\$	-	475.734	425.121	1.995	2.006	Semestral
Total dos empréstimos e financiamentos			19.817.480	18.751.160			
Menos: Parcela a Curto Prazo			5.508.501	4.507.387			
Parcela a Longo Prazo			14.308.979	14.243.773			

(1) À taxa vigente em 31 de Dezembro de 1995

(2) Inclui encargos financeiros

(3) Abreviaturas:

R\$ - Reais

US\$ - Dólares dos Estados Unidos de América

DM - Marcos Alemães
FF - Francos Franceses

Sw. Fr - Francos Suíços

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ
Diretor-Geral Paraguaio

FÉLIX KEMPER GONZÁLEZ
Diretor Administrativo Executivo

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ
Diretor de Coordenação Executivo

EDGAR MENGUAL HERKEN
Diretor Financeiro

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ
Diretor Jurídico Executivo

PEDRO LOZANO DIETRICH
Diretor Técnico

CESAR AMILCAR BEJARANO
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

OLGA AGUILERA FERNANDEZ
Departamento de Contabilidade

EUCLIDES G. SCALCO
Diretor-Geral Brasileiro

FABIANO BRAGA CÔRTEZ
Diretor Administrativo

BRAZÍLIO DE ARAÚJO NETO
Diretor de Coordenação

ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA
Diretor Financeiro Executivo

LUIZ VIEL
Diretor Jurídico

MARCOS ANTONIO SCHWAB
Diretor Técnico Executivo

ROGÉRIO PICCOLI
Vice-Superintendente de Orçamento e Contabilidade

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA
Contador-CRC.RJ-017.776-2-T-PR